

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

O pós pregão transcorreu sem registro de novas vendas. Vale salientar que as aquisições realizadas ainda na madrugada de hoje, ainda estão sendo apresentadas ao mercado varejista, que deverá se posicionar de acordo com a necessidade e preços praticados.

Dependendo da resposta do varejo, saberemos a partir de amanhã como os compradores deverão se posicionar no mercado, ou seja, adquirindo novas mercadorias ou aguardando que o varejo volte a demandar para que seja mais viável negociar.

O momento agora inspira cuidados, tendo em vista que a pouca sobra em torno de 7 mil sacas do feijão carioca, pode ser bem utilizada pelo setor de vendas, que inclusive pode vir a promover alterações de preços, uma vez que ao volume é pequeno e passível de tal prática.

Portanto, o momento é de expectativa para o que poderá acontecer, sobretudo no tocante aos preços, que neste momento já começam a entrar em estado de instabilidade.

Lavouras

Goiás/Minas Gerais

Diante das boas vendas do pregão, nota-se que os produtores rapidamente responderam com uma alta nos preços. Sabe-se que na lavoura o produtor já pede R\$ 150,00/sc. No entanto, os compradores já recuaram, e aqueles que ainda gozam de algum volume em seus armazéns, não querem arriscar. A contra proposta oferecida é de R\$ 135,00/sc. Alguns produtores mais flexíveis se mostraram dispostos e negociar.

Mato Grosso

O mercado se difere bastante quando o assunto é escoamento, principalmente em relação aos estados de Goiás e Minas Gerais. Neste estado o produtor está na tentativa de fechar negócios em R\$ 120,00/sc, e não está encontrando comprador.

Paraná

Operando com mercadorias já colhidas e consequentemente já escuras (chuva), os preços não tiveram uma reação. A média segue entre R\$ 90,00 e R\$ 100,00/sc. Hoje o próprio estado já é um comprador assíduo de GO e MG.

Em resumo, os compradores vão optar por aguardar, tendo em vista que seus estoques garantem uma condição de barganha. Isso já pode ser visto neste momento, com o enfraquecimento das vendas nas lavouras.

É importante esclarecer neste momento que além dos empacotadores, existem os atravessadores que também estão na disputa.

O produto não está saindo das lavouras para o empacotador, o que chamamos de final. Ele pode estar saindo para outros fins, como os atravessadores, por exemplo. Logo o momento é de cautela, por isso os empacotadores estão sentindo o mercado varejista pra observar as melhores estratégias de abastecimento.